

Programa de Pós-Graduação: Mestrado e Doutorado em Administração (PPGA)

Disciplina: Formação empreendedora inovativa

Professor(es): Luisa Veras de Sandes-Guimarães

Carga horária: 60 horas

Créditos: 20 créditos

(x) Eletiva () Obrigatória

Ementa:

A disciplina visa introduzir os estudantes aos principais conceitos que permeiam a relação entre a universidade e os diversos campos da sociedade (e.g. hélice tripla – *triple helix*, universidade empreendedora, pesquisa inspirada pelo uso) bem como as principais formas de levar sua pesquisa à sociedade: empreendedorismo (criação de empresas, spin-offs), inovação (transferindo tecnologia) e impacto (planejando o impacto da pesquisa e a interação com usuários). Além disso, serão abordados os principais mecanismos públicos e privados que fomentam essas iniciativas. Espera-se que os estudantes ao final do curso possam compreender as possibilidades que se aplicam aos seus projetos de pesquisa e planejem essas iniciativas.

Objetivos:

- Entender as relações entre pesquisa científica, universidade e sociedade
- Reconhecer as principais formas de levar a pesquisa e o conhecimento produzido na universidade para a sociedade
- Analisar os formatos de relação do contexto de pesquisa e ensino com a prática: empreendedorismo e inovação
- Analisar os formatos de relação da universidade com seu entorno: impacto
- Avaliar as possibilidades de financiamento para execução do seu projeto
- Desenvolver uma proposta de empreendimento inovador

Conteúdo:

Módulo 1: Relações entre pesquisa científica, universidade e sociedade

Módulo 2: Inovação e empreendedorismo no contexto da universidade

Módulo 3: Empreendedorismo inovador na prática

Módulo 4: Financiamento de empreendimentos inovadores

Módulo 5: Impacto da pesquisa na sociedade

Metodologia: Os encontros são compostos de aulas expositivas, discussão e reflexão sobre os temas abordados, apresentação de convidados externos com casos de aplicação para discussão e apresentações em grupo em sala de aula.

Avaliação:

Elaboração de *reaction papers* (1-2 páginas) discutindo textos dos módulos – 40%

Planejamento de um novo empreendimento inovador – 40%

Participação – 20%

Referências:

- Anthony, S. D. (2017). The innovation imperative. In *The Little Black Book of Innovation, with a New Preface: How It Works, How to Do It* (pp. 15-34). Boston, MA: Harvard Business School Publishing.
- Audy, J. (2017). A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade. *Estudos Avançados*, 31(90), 75-87. DOI: 10.1590/s0103-40142017.3190005
- Blank, S. (2013). *The four steps to the epiphany: successful strategies for products that win*. 2nd ed.
- Blank, S. (May, 2013). Why the Lean Start-up changes everything? *Harvard Business Review*.
- Cai., Y., & Etzkowitz, H. (2020). Theorizing the Triple Helix model: Past, present, and future. *Triple Helix*, 7, 189-226. DOI: 10.1163/21971927-bja10003
- Dalmarco, G., Hulsink, W., & Blois, G. V. (2018). Creating entrepreneurial universities in an emerging economy: Evidence from Brazil. *Technological Forecasting and Social Change*, 135, 99-111. DOI: 10.1016/j.techfore.2018.04.015
- De Negri, F., & Morais, J. M. de (2017). Análise da evolução das ações e programas da FINEP no apoio à inovação empresarial (2003-2014). In L. M. Turchi & J. M. de Morais (orgs.), *Políticas de apoio à inovação tecnológica no Brasil: avanços recentes, limitações e propostas de ações*. Brasília, DF: IPEA.
- Fernandez, F. J. L., & Rodríguez, J. C. F. La metodología Lean Startup: desarrollo y aplicación para el emprendimiento. *Revista EAN*, (84), 79-95. DOI: 10.21158/01208160.n84.2018.1918
- Gertler, P. J., Martínez, S., Premand, P., Rawlings, L. B., & Vermeersch, C. M. J. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2. Ed. Washington, D.C.: Banco Mundial.
- Gordon, J. L., & Stallivieri, F. (2019). Embrapii: um novo modelo de apoio técnico e financeiro à inovação no Brasil. *Revista Brasileira de Inovação*, 18(2), 331-362. DOI: 10.20396/rbi.v18i2.8653648
- Guerrero, M., & Urbano, D. (2012). The development of an entrepreneurial university. *The Journal of Technology Transfer*, 37, 43–74. DOI: 10.1007/s10961-010-9171-x
- Guindalini, C., Verreynne, M.-L., & Kastle, T. (2021). Taking scientific inventions to market: Mapping the academic entrepreneurship ecosystem. *Technological Forecasting & Social Change*, 173, 121144. DOI: 10.1016/j.techfore.2021.121144
- Kempton, L., Rego, M. C., Alves, L. R., Vallance, P., Serra, M. A., & Tewdwr-Jones, M. (2021). Examining university models in regional development. *Regional Studies Policy Impact Books*, 3(1), 33-44, DOI: 10.1080/2578711X.2021.1891767
- Maurya, A. (2022). *Running lean*. O'Reilly.
- Perkmann, M., & West, J. (2015). Open Science and Open Innovation. In A. N. Link, D. S. Siegel, & M. Wright (eds.), *The Chicago Handbook of University Technology Transfer and Academic Entrepreneurship* (pp. 41-66). Chicago: The University of Chicago Press.
- Plonski, G. A. (2017). Inovação em transformação. *Estudos Avançados*, 31(90), 7-21. DOI: 10.1590/s0103-40142017.3190002
- Sandes-Guimarães, L. V. de, & Hourneaux Junior, F. (2020). Research impact – what is it, after all? Editorial impact series part 1. *RAUSP Management Journal*, 55(3), 283-287. DOI: 10.1108/RAUSP-07-2020-202
- Sansone, G., Battaglia, D., Landoni, P., & Paolucci, E. (2021). Academic spinoffs: the role of entrepreneurship education. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 17, 369-399. DOI: 10.1007/s11365-019-00601-9
- Stokes, D. E. (2005). *O Quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica*. Campinas: Editora Unicamp. Capítulos 1, 2 e 3.